

# RELATÓRIO FINAL

---

## Mestrado Integrado em Medicina

Relatório Estágio Profissionalizante  
do 6º ano

Ana Rita Rodrigues Ferreira de  
Oliveira | 2014221

Aluna do 6º ano do Mestrado Integrado em  
Medicina

Lisboa, Julho de 2020

---

# **Relatório Final do Estágio Profissionalizante**

6º ano do Mestrado Integrado em Medicina

Ano letivo: 2019/2020

**Orientador(a)**

Dr.ª Rita Machado

**Regente**

Professor Doutor Rui Maio

Universidade Nova de Lisboa

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

*"Que eu seja moderado em tudo, exceto no conhecimento desta ciência; quanto a isso, que eu seja insaciável; concede-me a força e a oportunidade de sempre corrigir o que já adquiri, sempre para ampliar o seu domínio; pois o conhecimento é ilimitado e o espírito do homem também se pode ampliar infinitamente, todos os dias, para enriquecer-se com novas aquisições. Hoje ele pode descobrir os seus erros de ontem, e amanhã pode obter nova luz sobre aquilo que pensa hoje sobre si mesmo. Deus, Tu me designaste para cuidar da vida e da morte da Tua criatura: aqui estou, pronto para minha vocação."*

Juramento de Mamôides

**Agradeço,**

Ao **tio-avô António e ao avô Bernardo** por terem acreditado em mim e terem-me ensinado o significado das palavras resiliência e persistência na perseguição dos meus sonhos. **Aos meus pais e irmão** pelo amor e apoio incondicional. À **família** pelo apoio durante estes anos. **Aos amigos de sempre**, por me mostrarem que a distância é só um número. **Ao grupo de amigos que a faculdade me deu**, por serem os meus pilares longe de casa e por tornarem tudo mais fácil e estarem comigo nos melhores e piores momentos da minha vida. **Aos tutores**, pelos conhecimentos passados e por me inspirarem a aspirar ser melhor médica e pessoa. Quero agradecer **a todos os doentes** que, na altura mais difícil das suas vidas, sempre me receberam com um sorriso e confiaram em mim e nas minhas capacidades. A eles reservo-lhes a minha mais profunda estima e consideração.

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	2
Cirurgia Geral .....	2
Medicina Interna .....	2
Saúde Mental .....	3
Medicina Geral e Familiar .....	4
Pediatria .....	4
Ginecologia e obstetrícia .....	4
ELEMENTOS VALORATIVOS DA FORMAÇÃO .....	5
REFLEXÃO CRÍTICA.....	6
ANEXOS.....	9
I. Cronograma do ano letivo 2019/2020 .....	9
II. Atividades desenvolvidas em anos anteriores .....	9
III. Cursos e conferências frequentados durante o presente ano letivo .....	9

## LISTA DE ABREVIATURAS

**CHULC:** Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central

**ECD:** Exames Complementares de Diagnóstico

**USF:** Unidade Saúde Familiar

**IPO:** Instituto Português da Oncologia

**ANEM:** Associação Nacional Estudantes de Medicina

**AEFCM:** Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas

**CODU:** Centro de Orientação de Doentes Urgentes

# INTRODUÇÃO

*“A finalidade da educação médica pré-graduada é ajudar o estudante médico a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista que constituiu o fundamento da prática médica”.<sup>1</sup>*

O Estágio Profissionalizante (EP) do 6º ano, através da inclusão do estudante de Medicina nas equipas médicas de diversas especialidades-base, como Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Pediatria, permite a consolidação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, a aquisição de autonomia, ainda que tutorada, e o desenvolvimento de relações médico-doente, de relações interpessoais e de equipa. Desta forma, o EP afigura-se como a ponte entre o ensino pré-graduado e o exercício da profissão, auxiliando o estudante a criar alicerces essenciais para uma prática médica nobre e responsável. De forma a extrair o máximo conhecimento deste ano e, em consonância com as minhas próprias expectativas, medos e lacunas, defini alguns objetivos pessoais que podem ser divididos em 3 grupos - **aptidões clínicas, interpessoais e pessoais**. Das **aptidões clínicas** defini: (1) consolidação do conhecimento teórico adquirido ao longo do curso e a sua aplicação prática; (2) Aperfeiçoar a colheita de uma anamnese completa, a realização de um exame objetivo com destreza e orientado às queixas e patologias de base do doente; (3) desenvolver o raciocínio clínico de forma a ser capaz de integrar a informação obtida, propor um diagnóstico diferencial e desenhar um plano estruturado adequado à situação clínica e social; (4) ser capaz de identificar fatores de risco e tomar medidas de prevenção e educação para a saúde. Para as **aptidões interpessoais** defini: (5) promover a relação médico-doente, segundo o modelo biopsicossocial, e através de integração multidisciplinar com outras vertentes, como enfermagem e serviço social (6) participar na comunicação médico-doente-família e interprofissionais. Das **aptidões pessoais** pretendi (7) adotar uma postura proativa e crítica em cada estágio; (8) adquirir, de forma tutorada, responsável e progressiva, autonomia; (9) adoção de uma atitude responsável e profissional, pautada pela integridade intelectual e pelo respeito na relação com o outro.

Face à pandemia a SARS-CoV-2 os estágios de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Opcional foram substituídos por atividades online que explicitarei neste relatório. O presente relatório sumariza as atividades desenvolvidas no decurso deste EP, complementadas por elementos valorativos da formação adquiridos ao longo do curso, culminando numa reflexão crítica acerca deste ano e, também, da globalidade do Mestrado

---

<sup>1</sup> Victorino, Rui Manuel et al.; O Licenciado Médico em Portugal | Core Graduates Learning Outcomes Project; Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

Integrado em Medicina (MIM). Em anexo, apresento certificados comprovativos das atividades extracurriculares destacadas.

## DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### CIRURGIA GERAL [8 SEMANAS: 09/09/19 A 01/11/19 | REGENTE PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO]

O estágio de Cirurgia Geral decorreu no **Hospital da Luz (HL)– Lisboa**, sob a tutela do **Dr. José Damião Ferreira**. Sendo esta uma das últimas oportunidades que tive em contactar com a Cirurgia Geral, no meu percurso académico, e pelo meu interesse na área cirúrgica, defini como objetivos: retirar o máximo de conhecimentos teóricos e práticos do estágio, isto é, saber desempenhar o papel de primeira ou segunda ajuda, conhecer e saber manusear o material cirúrgico; treinar gestos cirúrgicos, como pontos e suturas e conhecer e saber lidar com as principais complicações associadas aos procedimentos realizados.

No final da primeira semana de formação teórica e teórico-prática, que decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, frequentei o curso TEAM – *Trauma Evaluation and Management* – sobre a abordagem de um doente politraumatizado [vide anexo III.1]. De seguida, realizei um estágio opcional de 2 semanas no serviço de Gastroenterologia do HL, no qual pude observar diversas técnicas endoscópicas e, ainda, integrar os conhecimentos teóricos prévios, nomeadamente, indicações para a realização dos exames e achados típicos de diversas patologias. Nas restantes semanas, acompanhei o meu tutor nas suas atividades diárias em contexto de Consulta Externa, Internamento e Bloco Operatório. Assisti a um total de **60 consultas** e, no âmbito cirúrgico, participei em **22 cirurgias enquanto primeiro ou segundo ajudante**. As cirurgias mais observadas foram hemorroidectomia de Milligan-Morgan, colecistectomias por via laparoscópica e hernioplastia inguinal. No âmbito formativo, assisti semanalmente a sessões clínicas e a reuniões multidisciplinares organizadas no HL, considerando iniciativas de grande relevância clínica e formativa. Por fim apresentei, no minicongresso de Cirurgia Geral, o seguinte trabalho – **“A Teoria do Tudo Pancreático”** – apresentação e discussão de um caso de neoplasia da cabeça do pâncreas em doente com antecedentes pessoais de patologia pancreática.

### MEDICINA INTERNA [8 SEMANAS: 04/11/19 A 10/01/20 | REGENTE PROFESSOR DOUTOR FERNANDO NOLASCO]

O estágio de Medicina Interna teve lugar no serviço 2.3 do Hospital Santo António dos Capuchos - CHULC, sob a tutela da **Dr.ª Sofia Pinheiro e do Dr. João Oliveira**. Para além dos objetivos contemplados na ficha da Unidade Curricular (UC), define alguns objetivos pessoais como: desenvolver capacidades pessoais inerentes à profissão médica, mas mais importante, inerentes à pessoa e à profissional que pretendo ser, isto é, sentido de integridade, responsabilidade e valorização pessoal; desenvolver a minha capacidade de



raciocínio clínico crítico e de diagnóstico diferencial; e, por último, ser capaz de priorizar os problemas e desenvolver um plano para os solucionar.

Na **enfermaria**, foram-me atribuídas responsabilidades que me permitiram participar ativamente na gestão clínica dos doentes. Diariamente eram-me atribuídos entre 1-3 doentes, ficando à minha responsabilidade a realização de anamnese, exame objetivo, redação dos diários clínicos, visualização e interpretação de eventuais ECD realizados, elaboração de uma proposta terapêutica assim como a solicitação de ECD adicionais. As patologias mais observadas foram a patologia cardiovascular, nomeadamente, insuficiência cardíaca descompensada e a patologia infecciosa, como infeções do trato respiratório e trato urinário. Mas, tendo em conta as características do serviço, tive oportunidade de contactar com outros tipos de patologia como a neoplásica, a hematológica e a autoimune. Outra das valências com a qual contactei foi o **serviço de urgência (SU)**, acompanhado os meus tutores semanalmente. A presença no SU permitiu-me adquirir autonomia para aperfeiçoar as singularidades da anamnese e exame objetivo do doente com patologia aguda e desenvolver um raciocínio clínico dirigido às hipóteses diagnósticas mais prováveis, com elaboração de um plano de gestão para cada situação, e que era posteriormente discutido com o assistente responsável. A nível **formativo** realço como positivas as sessões clínicas e reuniões de serviço e, ainda, as sessões teórico-práticas desenvolvidas pelos assistentes hospitalares e internos da especialidade que abordavam temas de grande relevância teórica e prática, como, por exemplo, interpretação de eletrocardiogramas (ECG) e abordagem ao doente com diarreia aguda e crónica. Assisti a 2 workshops, organizados pela unidade curricular, designados “*Decisões de fim de vida*” pela Dra. Camila Tapadinha, e “*Alterações do equilíbrio ácido-base*” pelo Dr. Pedro Póvoa. Realço, ainda, a realização de uma história clínica completa, do tipo exame de interno da especialidade, apresentada e discutida com a equipa médica do serviço e, a realização de um trabalho final sobre o tema “**Emergências oncológicas**”.

## SAÚDE MENTAL [4 SEMANAS: 20/01/20 A 14/02/20 | REGENTE PROFESSOR DOUTOR MIGUEL TALINA]

O estágio de Saúde Mental decorreu na **Clínica 4: Álcool e novas dependências** do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), sob a tutela da **Dr.ª Joana Teixeira**. No **internamento**, acompanhei a equipa médica na observação de doentes internados, na sua grande maioria, para desintoxicação e desabitação alcoólica, participando ativamente nas conversas diárias com os vários doentes. Este acompanhamento em internamento permitiu-me adquirir conhecimentos nesta área que, até à data, eram escassos. A **consulta externa** teve carácter sobretudo observacional, mas de extrema utilidade, pois permitiu-me observar outro tipo de patologias psiquiátricas. Semanalmente, frequentei o **serviço de urgência** do Hospital São José, onde observei doentes com episódios inaugurais de sintomatologia psicótica e outros com doença psiquiátrica de base descompensada. A **nível formativo** frequentei as aulas introdutórias de saúde mental na faculdade nos

primeiros 2 dias de estágio, as aulas destinadas a internos de formação específica do CHPL e ainda aulas dedicadas aos alunos do 6º ano, lecionadas pelo Dr. Pedro Rodrigues.

#### MEDICINA GERAL E FAMILIAR [4 SEMANAS: 17/02/20 A 13/03/20 | REGENTE PROF DR.ª ISABEL SANTOS]

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar teve a duração de 4 semanas e tive oportunidade de acompanhar a **Dr.ª Filipa Manuel, na USF São João do Estoril**, em todas as suas atividades diárias. Tive, assim, a oportunidade de contactar com uma grande variedade de doentes, em idades e contextos clínicos distintos, desde consultas programadas (saúde de adultos, diabetes, infiltrações, saúde infantil e juvenil, saúde materna e planeamento familiar), a consultas abertas e visitas domiciliárias. Tive ainda o privilégio de poder dirigir, de forma independente, mas supervisionada, a consulta, o que se revelou um momento de aprendizagem e de crescimento enquanto futura médica. Neste estágio, tive ainda contacto com a consulta de infiltrações peri-articulares dado a minha tutora ser especialista na área, observando um método de tratamento minimamente invasivo e que se assume como primeira linha nas seguintes patologias: tendinite da coifa dos rotadores e bursite trocantérica. Esta técnica, apesar de não ser uma valência comum na globalidade das USF, constitui uma mais valia para os utentes, pois contribui para menos consultas e menos dias de incapacidade. No contexto do estágio, ingressei a equipa do processo de auditoria do Indicador de desempenho – *“Percentagem de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia actualizada”*.

#### PEDIATRIA [4 SEMANAS: 16/03/20 A 17/04/20 | REGENTE PROFESSOR DOUTOR LUÍS VARANDAS]

O estágio de Pediatria decorreu em regime de confinamento social, pelo que este foi feito em moldes diferentes do habitual, dada a situação excecional que vivemos. A avaliação consistiu na realização de um artigo de revisão, individual, de 14 artigos sobre ***“Doença meningocócica invasiva: Sépsis meningocócica”***, abordando a sua epidemiologia, a etiologia, a fisiopatologia, o seu diagnóstico e a sua prevenção. Apresentei ainda um trabalho de grupo com os meus colegas intitulado ***“Abordagem à cefaleia em idade pediátrica”***, no qual pretendemos fazer uma abordagem prática de um dos sintomas que leva mais frequentemente a recorrência aos serviços de urgência/cuidados de saúde primários por esta faixa etária.

#### GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA [4 SEMANAS: 20/04/20 A 15/05/20 | REGENTE PROFESSORA DOUTORA TERESINHA SIMÕES]

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu em regime de confinamento social e com uma organização diferente do habitual. Durante as 4 semanas, cada grupo de local de estágio assistia a um *workshop* semanal disponíveis no Moodle, no total de 5 *workshops*, com posterior realização de um teste de escolha múltipla, cujas respostas eram enviadas no final de cada semana à regente. Adicionalmente, realizei com as minhas colegas um trabalho de grupo sobre o tema ***“A vigilância ecográfica na gravidez”***, onde realizamos uma análise sistemática de todos os parâmetros a avaliar nas ecografias trimestrais,

recomendadas pela Direção Geral de Saúde, enfatizando o reconhecimento de estruturas normais e identificação precoce de possíveis patologias associadas a determinados parâmetros fora dos valores de referência.

## ELEMENTOS VALORATIVOS DA FORMAÇÃO

Ao longo do MIM, procurei, não só aprofundar e consolidar os meus conhecimentos teóricos e práticos, como também desenvolver um conjunto de competências transversais e essenciais, no meu entender, a uma formação médica completa. De forma a complementar a minha formação académica clínica, realizei um **estágio de verão de 2 semanas no serviço de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva no IPO** do Porto, em 2017 [vide anexo II.1.1], integrado nos Estágios Nacionais em Férias, organizados pela ANEM. Ao longo de 2 semanas, assisti a consultas nas Clínicas Pele, Mama e Cabeça e Pescoço. Assisti a cirurgias de ambulatório e, ainda, a cirurgias no bloco operatório do IPO, nas quais tive oportunidade de participar enquanto 2º ajudante e treinar pequenos procedimentos, como desinfeção cirúrgica e suturas. Procurei adquirir experiência clínica internacional e ingressar em projetos de voluntariado médico durante o meu percurso académico pelo que, em 2018, **participei num projeto de 2 meses, organizado pela AIESEC, em Bandar Lampung, Indonésia** [vide anexo II.2.1]. Este projeto de voluntariado permitiu-me crescer enquanto pessoa e futura profissional pois, ao sair da minha zona de conforto, consegui adaptar-me a novas situações e culturas, que nesta profissão se assume como fundamental. Do ponto de vista académico e associativista, iniciei o meu **percurso como colaboradora AEFCM** [vide anexo II.3.1] tendo sido posteriormente convidada para **coordenadora do departamento da Cultura no mandato de 2017** [vide anexo II.3.2]. Fui ainda **membro da comissão de curso do 3º e 4º ano do MIM** [vide anexo II.3.3]. Ao longo do meu percurso académico pretendi adquirir outras competências para além das inerentes ao próprio curso frequentando *workshops*, palestras promovidas pela AEFCM, ANEM ou outras entidades. Em 2017, através de uma iniciativa promovida pela ANEM; tornei-me **formadora local do Programa Nacional de Educação Não-Formal** [vide anexo II.3.4] onde adquiri competências em *soft skills*. Adicionalmente, tive oportunidade de participar noutras conferências e *workshops* cujos certificados se encontram em anexo.

Tendo em conta a situação de pandemia e consequentes medidas restritivas vividas no 2º semestre do ano letivo, procurei ter um papel ativo na resposta à mesma. Desta forma, integrei a equipa de **Apoio à linha de triagem COVID-19 do call center do SNS24 em Braga**, durante os meses **de março e abril** [vide anexo III.6]. Este projeto foi criado, em parceria com a *Altice* e a *Algarve Biomedical Center*, de forma, a dar resposta ao grande volume de chamadas existente. O trabalho estava organizado por turnos de 1-3/semana de 6 horas e consistia no atendimento de chamadas, colheita de anamnese e orientação do doente, com sintomatologia típica de COVID-19, para um de três destinos: domicílio, centro de saúde primário ou SU. Nas chamadas com

outro caráter clínico, que não COVID-19, reencaminhava para um enfermeiro sénior ou, caso se tratasse de um caso de urgência, transferia a chamada para o CODU. Durante o confinamento social procurei manter-me informada em relação à situação, tendo participado no curso da Organização Mundial da Saúde (OMS) *“Prevenção e controlo de Infecções (PCI) para o novo coronavírus (COVID19)”* [vide anexo III.8] e, ainda, 3 *webinars*, 2 deles promovidos pela Ordem dos Médicos que abordavam, respetivamente, a organização dos serviços de Medicina Intensiva e urgência do Hospital São João no Porto e 1 promovido pela Sociedade Portuguesa de Pneumologia, que abordava a questões clínicas e epidemiológicas.

## REFLEXÃO CRÍTICA

Terminado este ano letivo e o meu percurso académico, urge a necessidade de fazer uma reflexão sobre a minha evolução neste curso, enquanto pessoa e futura profissional, adotando uma atitude crítica de modo a dar um parecer global daquilo que foi experienciado.

Considero que os objetivos supramencionados que delineei para este ano foram largamente alcançados. Em todos os estágios procurei adotar uma postura proativa como estudante e como parte integrante da equipa médica, tentando extrair o máximo de conhecimentos e oportunidades que me eram apresentadas em cada momento, adotando uma atitude responsável e profissional, respeitando a individualidade de cada pessoa assim como a relação com o outro. No que concerne ao desenvolvimento de aptidões clínicas, mais especificamente, à consolidação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e a sua aplicação prática, a meu ver todos os estágios contribuíram para a concretização deste objetivo, pois, em cada um, esforcei-me para me manter atualizada, realizando um estudo regular sobre as patologias observadas e, sempre que possível, colocando esse conhecimento em prática. No entanto, destaco os estágios de Medicina Interna (MI) e Cirurgia Geral como grandes contribuidores para o cumprimento deste objetivo. No decorrer do estágio de MI foi-me depositada quer confiança, quer responsabilidade, ainda que tutorada, para a avaliação do estado clínico dos doentes de forma autónoma, com a devida supervisão, sendo-me incumbida a definição de um plano diagnóstico e terapêutico para cada doente. A passagem pelo internamento e pelo serviço de urgência permitiram-me ainda aperfeiçoar a colheita da anamnese e a realização de um exame objetivo orientado à situação clínica, assim como adquirir autonomia e confiança nas minhas capacidades e desenvolver um raciocínio clínico estruturado e orientado, em dois contextos bastante diferentes. Portanto, considero que o estágio de MI permitiu-me adquirir, de forma tutorada e responsável, progressiva autonomia e confiança nas minhas capacidades. Não obstante, o estágio de Cirurgia Geral, ofereceu-me a possibilidade de participar ativamente, ao lado do meu tutor, em cirurgias de caráter eletivo, adquirindo confiança e autonomia em pequenos gestos cirúrgicos. Durante o estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF), a minha tutora esteve sempre disponível para me explicar pormenores da entrevista

do tipo aberto que se revelam úteis na identificação de fatores de risco e na aplicação de medidas de prevenção e educação para a saúde. Por último, no que concerne às aptidões interpessoais que referi anteriormente, todos os estágios contribuíram para o desenvolvimento destas aptidões. Gostaria de destacar o estágio de MI, MGF e Saúde Mental, no alcance destes objetivos. Tendo em conta a demografia de um serviço de MI, pode-se concluir que são raros os casos em que não há questões de carácter social por solucionar, percebendo a importância de ter uma visão holística da pessoa, avaliando e tratando a patologia subjacente, bem como avaliando as suas necessidades económicas ou emocionais e o seu contexto social. Assim, atentado nestas vertentes, só com uma equipa forte, coesa e capaz de comunicar, constituída pelo clínico, enfermeiro, assistente social e família, é que se consegue proporcionar o melhor cuidado possível a cada pessoa. Os estágios de MGF e de Saúde Mental foram também aqueles onde mais me pude consciencializar da importância da relação médico-doente-família no sucesso da abordagem dos doentes, principalmente, no que concerne ao sucesso da adesão terapêutica.

Aproveito para fazer uma ressalva em relação aos estágios de Pediatria e de Ginecologia e Obstetrícia. Infelizmente, tendo em conta a situação de pandemia, não me foi possível frequentar até à data os mesmos de forma presencial e, de certa forma, cumprir os objetivos que delineei para todas as especialidades. Sinto, então, que estas áreas são as que me sinto mais insegura para o exercício da profissão, mas, no entanto, procurarei estudar e colmatar estas dificuldades, tanto agora, neste período de estudo autónomo, assim como no próximo ano. Gostaria, no entanto, de congratular os regentes destas UC pelas soluções apresentadas, que, através do método *e-learning*, nos permitiram consolidar conhecimentos teóricos e teórico-práticos sobre cada especialidade.

A pandemia a SARS CoV 2 assolou Portugal e o Mundo, obrigando-nos a abdicar da nossa liberdade, colocando o ensino em pausa, em prol de um bem maior. Cada um de nós procurou lidar da melhor forma com esta situação, mas, como futura médica, senti em mim uma necessidade de querer ajudar, pelo que, em março integrei a equipa do Apoio à linha de triagem COVID-19 no SNS24 de Braga. Aqui ainda que não estando na linha da frente, pude ajudar ativamente no controlo da pandemia, respondendo a chamadas de qualquer tipo de carácter, sejam elas dúvidas de saúde pública relacionadas (ou não) com COVID-19, orientando os doentes com sintomatologia típica para o local mais adequado, reencaminhando as chamadas para o CODU ou dando apenas uma palavra de alento a quem mais precisava. Esta experiência contribui sem dúvida para a minha formação académica e profissional, pois esta abordagem diferente do doente, esta por via telefónica, fez com que treinasse minha capacidade de escuta e comunicação, avaliando a gravidade da situação clínica, diagnóstico diferencial e, posterior, orientação correta do doente.

Chegado o fim do meu percurso nesta faculdade, não posso deixar de referir alguns elementos que considero terem tido um papel estruturante na minha formação enquanto médica, pessoa e cidadã. A

oportunidade de integrar um projeto de voluntariado médico permitiu-me, através da vivência de novas culturas e da convivência com estudantes de medicina de todo o Mundo, conhecer diferentes estruturas de cuidados de saúde, métodos de ensino e exercício médico. Saí dessa experiência uma pessoa mais tolerante e flexível na relação com o outro, principalmente no contacto com diferentes culturas e formas de encarar a vida, ajudando-me a tornar-me numa pessoa mais independente, proativa e orientada para a procura de soluções para os diferentes obstáculos que possa, no futuro, vir a enfrentar. Esta experiência contribui, ainda, para a aquisição e consolidação de competências linguísticas no âmbito do Inglês, que serão úteis no futuro tanto pessoal como profissional.

O meu percurso foi também marcado por diversas atividades relacionadas com o associativismo, destacando o meu papel como **membro efetivo da comissão de curso do 3º e 4º ano do MIM, coordenadora do departamento da Cultura no mandato de 2017 e formadora local do Programa Nacional de Educação Não-Formal**. Estas experiências permitiram-me adquirir competências de liderança e gestão de recursos, tempo, stress e pessoas, que me enriqueceram do ponto de vista pessoal e académico e que, também, considero essenciais para o meu futuro profissional.

Quero, antes de terminar esta reflexão, destacar os dois estágios que, na minha opinião, contribuíram largamente para a minha formação neste último ano: Cirurgia Geral e MI. Nestes foi-me dada a possibilidade de aplicar os meus conhecimentos à prática diária da especialidade, ganhar progressiva autonomia e responsabilidade que considero fulcral na minha educação e que me permitiram crescer enquanto futura médica e pessoa. Aproveito, ainda, para deixar algumas palavras aos meus tutores, que tanto me marcaram neste último ano. Ao Dr. José Damião Ferreira por ter depositado em mim confiança para o auxiliar nas suas cirurgias e por ser um exemplo de dedicação, disponibilidade e empenho para com os doentes assim como para todos os profissionais e à Dr.<sup>a</sup> Sofia Pinheiro e ao Dr. João Oliveira pela confiança, por acreditarem nas minhas capacidades e por me motivarem a procurar ser melhor.

Termino assim esta reflexão grata por ter concretizado um sonho, ser Médica. É com enorme orgulho que olho para o meu percurso nestes 6 anos e saio com a sensação de dever cumprido, encarando agora os desafios que o futuro me trará, na esperança de que sejam tão ou mais frutíferos que estes últimos 6 anos. Agradeço a todos os médicos e, principalmente, aos doentes com quem me cruzei neste curso, por todos os conhecimentos transmitidos, os inúmeros exemplos de dedicação, resiliência, e que procurarei igualar já não como estudante, mas agora como Médica, sempre com o máximo respeito pelos meus colegas e doentes. A todos, e aos meus amigos e família, por isto e por muito mais, estarei para sempre grata.

# ANEXOS

## I. CRONOGRAMA DO ANO LETIVO 2019/2020

## II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM ANOS ANTERIORES

### 1. Curtos Estágios Médicos em Férias

1.1. Serviço de Cirurgia Plástica e Reconstructiva no IPO Porto

### 2. Ação de voluntariado médico internacional:

2.1. Voluntariado AIESEC – Programa *Global Volunteer* Bandar Lampung, Indonésia.

### 3. Atividade Associativa

3.1. Colaborador do Departamento de Atividades da AEFCM em 2016

3.2. Coordenadora do Departamento da Cultura no mandato 2017 da AEFCM

3.3. Membro da Comissão de Curso do 3º e 4º ano

3.4. Formadora local do Programa de Educação Não Formal promovido pela ANEM

## III. CURSOS E CONFERÊNCIAS FREQUENTADOS DURANTE O PRESENTE ANO LETIVO

1. Curso “TEAM” (setembro 2019)

2. Curso – “11º curso de Antibioterapia” (novembro 2019)

3. Sessão clínica: Trauma (novembro 2019)

4. Palestra “Prescrição social de A a Z” – AEFCM (abril 2020)

5. Palestra: “Medicina de Catástrofe e Emergência” – AEFCM (abril 2020)

6. Apoio à linha de triagem Covid 19 – SNS24 Braga (março e abril 2020)

7. Palestra: “Ser médico no hospital prisional” – AEFCM (maio 2020)

8. Curso OMS “Prevenção e controlo de Infecções (PCI) para o novo coronavírus (COVID19)”

## I. CRONOGRAMA DO ANO LETIVO 2019/2020

Estágio parcelar	Período	Local	Tutor(a) designado	Trabalhos realizados
<b>Cirurgia Geral</b>	9 de setembro a dia 1 de novembro de 2019	Hospital da Luz – Lisboa	Dr.º José Damião Ferreira	<i>“A teoria do tudo pancreático”</i>
<b>Medicina Interna</b>	4 de novembro a 10 de janeiro de 2020	Hospital Santo António dos Capuchos	Dr.ª Sofia Pinheiro e Dr.º João Oliveira	Colheita e elaboração de uma história clínica Trabalho sobre <i>“Emergências oncológicas”</i>
<b>Saúde Mental</b>	20 de janeiro a 14 de fevereiro de 2020	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL) – Unidade de álcool e novas dependências	Dr.ª Joana Teixeira	Colheita e elaboração de uma história clínica
<b>Medicina Geral e Familiar</b>	17 de fevereiro a 13 de março de 2020	Unidade de Saúde Familiar de São João do Estoril	Dr.ª Filipa Manuel	Processo de auditoria do Indicador de desempenho – <i>“Percentagem de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia actualizada (uma em 3 anos)”</i>
<b>Pediatria</b>	16 de março a 17 de abril de 2020	Colocada no Hospital Dona Estefânia - Substituição de estágio por atividades online	Não se aplica	Apresentação de um trabalho de grupo: <i>“Abordagem à cefaleia em idade pediátrica”</i> ; Elaboração de um artigo de revisão sobre o tema <i>“Doença meningocócica invasiva: Sépsis meningocócica”</i>
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	20 de abril a 15 de maio	Colocada no Hospital Beatriz Ângelo - Substituição de estágio por atividades online	Não se aplica	Apresentação de um trabalho de grupo: <i>“Rastreamento ecográfico durante a gravidez”</i>



## II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM ANOS ANTERIORES

### 1. Curtos Estágios Médicos em Férias



**Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico**  
**Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt**

Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 3/04- Directiva 1999/93/CE)  
 Portuguese Law-decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE

<b>Código de Certificado / Certificate PIN</b>	<b>17yG0c</b>	Pesquisar na base de dados pública em <a href="http://151.236.60.17/certificados">http://151.236.60.17/certificados</a>
<b>Emitido por Issued by</b>	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto	

**Identificação do Aluno**  
Student Identity

**Ana Rita Rodrigues Ferreira de Oliveira**  
BI: 14912695

**Atividade com  
participação certificada**  
Certified Activity

#### CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEfs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis. ERRATA: onde se lê "Data da atividade" deve ler-se "Data da emissão"

**Data da Actividade**  
Date of activity

11 / 12 / 2017

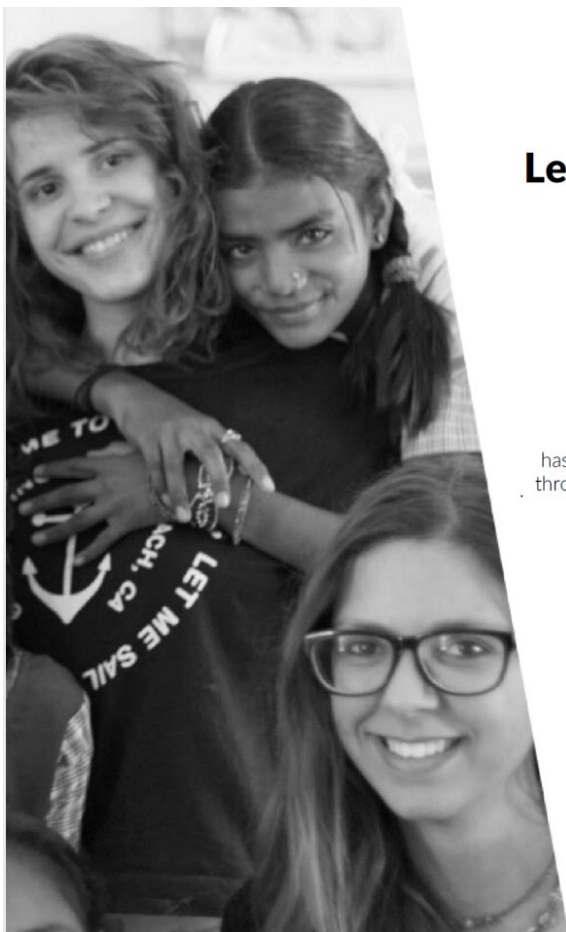
**Outras Actividade**  
Other Activities

Realizou o seu estágio no serviço de Cirurgia Plástica no IPO Porto em 2017, integrado nos Estágios Nacionais em Férias, organizados pela ANEM.

Documento Processado por Computador. A emissão do certificado electrónico não carece de assinatura. Este documento é válido desde que a informação nele contida seja coincidente com a apresentada na Base de dados Pública (identificação do aluno, Atividade com Participação Certificada e a Data da Actividade).

Electronic Document. The issuing of electronic certificates does not require a signature. This document is legitimate so long as the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g.: Student Identity, Certified Activity and Date of Activity).

## 2. Ação de voluntariado médico internacional



### Leadership Development Experience Certification

This document certifies that

**Ana Oliveira**

has successfully completed her AIESEC Leadership Development Experience through a Global Volunteer opportunity tackling the Sustainable Development Goal Good Health And Well Being on August 29th 2018.

Certificate ID: 4109888

Abdelrahman Ayman Ibrahim  
President of AIESEC



powered by  
**AIESEC**

### 3. Atividade Associativista

#### 3.1. Colaborador do Departamento de Atividades da AEFCM



### 3.2. Coordenadora do departamento da Cultura da AEFCM no mandato de 2017



### 3.3. Membro da comissão de curso do 3º e 4º ano



#### CIRCULAR DA DIREÇÃO N.º 27 /2017

**ASSUNTO: ELEIÇÕES PARA OS REPRESENTANTES DOS ALUNOS DO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA, DO 2º (MESTRADO) E 3º (DOUTORAMENTO) CICLOS DE ESTUDOS, E DO REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE DO 2.º ANO DO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA NO CONSELHO PEDAGÓGICO DA NOVA MEDICAL SCHOOL|FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS**

(Artigo 19.º, do Despacho nº 8664/2009, de 26 de março)

Para conhecimento geral e na sequência da publicação das Circulares Informativas n.º 13/2017 de 27.JAN.2017; n.º 18/2017 de 8.FEV.2017 e n.º 23/2017 de 23.FEV.2017 da Direção e da Comissão Eleitoral, informa-se que se realizarão no próximo dia **9 de MARÇO de 2017**, as eleições dos representantes dos alunos do Mestrado Integrado em Medicina e dos 2.º (Mestrado) e 3.º (Doutoramento) Ciclos de Estudos, e do representante do corpo Docente do 2.º Ano do Mestrado Integrado em Medicina no **Conselho Pedagógico** da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM) da Universidade Nova de Lisboa, nos termos das alíneas *b)*, *f)*, *g)* e *h)*, do n.º 1 do artigo 19.º dos Estatutos da NMS|FCM, Despacho nº 8664/2009, de 26 de Março, conforme o disposto no calendário eleitoral aprovado.

#### I

1. Apresentaram a formalização da candidatura para as Eleições acima referidas para o CONSELHO PEDAGÓGICO da NMS|FCM, em 9 de Março de 2017, tendo sido entregues no prazo estipulado no Calendário para a Eleição referenciada, conforme o previsto no artigo 4.º do Regulamento das Eleições e no artigo 19.º dos Estatutos da NMS|FCM (*Despacho nº 8664/2009, de 26 de Março*), 8 (oito) Listas, sendo 6 (seis) listas para a eleição dos seis representantes dos alunos do 1.º Ciclo de Estudos (MIM), uma por cada ano, nos termos da alínea *f)* do n.º 1 do artigo 19.º dos Estatutos da NMS|FCM, uma lista para a eleição de um Representante dos Alunos do 3.º Ciclo de Estudos (Doutoramentos), nos termos da alínea *h)* do n.º 1 do artigo 19.º dos Estatutos da NMS|FCM, e uma lista para a eleição de um Representante do corpo Docente do 2.º Ano do MIM, nos termos da alínea *b)* do n.º 1 do artigo 19.º dos Estatutos da NMS|FCM
2. Nos termos do Calendário Eleitoral as listas de candidatura apresentadas e divulgadas foram passíveis de reclamação até às 17:00 horas do dia 27 de Fevereiro de 2017, não tendo sido apresentada nenhuma reclamação, convertendo-se em definitivas.
3. Das 8 (seis) listas apresentadas para a eleição dos seis representantes dos alunos, uma por cada ano do MIM, verificou-se que: a Lista candidata à eleição do Representante dos alunos do **1.º Ano** do Mestrado Integrado em Medicina, tem como Membro efectivo o aluno **Manuel Bernardo Ramos da Costa e Ramalho Gonçalves**, como 1.º Suplente a aluna **Ana Margarida Madeira Gonçalves Mendes Fernandes** e como 2.º Suplente o aluno **Tomás Stein de Abreu Novais**; a Lista candidata à eleição do Representante dos alunos do **2.º Ano** do Mestrado Integrado em Medicina, tem como Membro efectivo o aluno **David Miguel Ferro Tomás**, como 1.º Suplente a aluna **Ana Beatriz dos Santos Oliveira** e como 2.º Suplente a aluna **Lia Costa Torres Bruno**; a Lista candidata à eleição do Representante dos alunos do **3.º Ano** do Mestrado Integrado em Medicina, tem como Membro efectivo o aluno **João Filipe Quintas Madeira**, como 1.º Suplente o aluno **David Lopes Cunha** e como 2.º Suplente a aluna **Ana Rita Rodrigues Ferreira de Oliveira**; a Lista candidata à eleição do

#### EDITAL

**ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS ALUNOS DO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA (MIM), DO 3.º CICLO DE ESTUDOS, E DO REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE DO 2.º ANO DO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA NO CONSELHO PEDAGÓGICO DA NOVA MEDICAL SCHOOL|FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA.**

(Artigo 19.º dos Estatutos da NMS|FCM, Despacho nº 8664/2009, de 26 de Março)

Divulgam-se os resultados do ato eleitoral realizado em 9 de Março de 2017, respeitante à eleição acima referida, conforme Ata da Eleição entregue ao Diretor da NMS|FCM e que fica arquivada na Direção:

#### **Eleição do Representante dos alunos do 1.º Ano do Mestrado Integrado em Medicina:**

Número de votantes: 277 (duzentos e setenta e sete).

Votos entrados na urna: 35 (trinta e cinco).

Votos na Lista do Membro efectivo o aluno **Manuel Bernardo Ramos da Costa Ramalho Gonçalves**:

34 (trinta e quatro).

Votos Nulos: 0 (zero).

Votos Brancos: 1 (um).

#### **Eleição do Representante dos alunos do 2.º Ano do Mestrado Integrado em Medicina:**

Número de votantes: 304 (trezentos e quatro).

Votos entrados na urna: 22 (vinte e dois).

Votos na Lista do Membro efectivo o aluno **David Miguel Ferro Tomás**: 20 (vinte).

Votos Nulos: 1 (um).

Votos Brancos: 1 (um).

#### **Eleição do Representante dos alunos do 3.º Ano do Mestrado Integrado em Medicina:**

Número de votantes: 259 (Duzentos e cinquenta e nove).

Votos entrados na urna: 26 (vinte e seis).

Votos na Lista do Membro efectivo o aluno **João Filipe Quintas Madeira**: 25 (vinte e cinco).

Votos Nulos: 0 (zero).

Votos Brancos: 1 (um).

#### **Eleição do Representante dos alunos do 4.º Ano do Mestrado Integrado em Medicina:**

Número de votantes: 243 (Duzentos e quarenta e três).

Votos entrados na urna: 35 (trinta e cinco).

Votos na Lista do Membro efectivo a aluna **Andreia Filipa da Silva Curto**: 35 (trinta e cinco).

Votos Nulos: 0 (zero).

Votos Brancos: 0 (zero).

#### **Eleição do Representante dos alunos do 5.º Ano do Mestrado Integrado em Medicina:**

Número de votantes: 261 (Duzentos e sessenta e um).

Votos entrados na urna: 33 (trinta e três).

Votos na Lista do Membro efectivo a aluna **Ana Rodrigues Vieira de Carvalho**: 31 (trinta e um).

Votos Nulos: 0 (zero).

Votos Brancos: 2 (dois).

#### **Eleição do Representante dos alunos do 6.º Ano do Mestrado Integrado em Medicina:**

Número de votantes: 229 (Duzentos e vinte e nove).

Votos entrados na urna: 1 (um).

Votos na Lista do Membro efectivo a aluna **Isabel Urraca Moreira e Silva**: 1 (um).

Votos Nulos: 0 (zero).

Votos Brancos: 0 (zero).

### 3.4. Formadora local do Programa de Educação Não Formal promovido pela ANEM



### III. CURSOS E PALESTRAS FREQUENTADOS DURANTE O PRESENTE ANO LETIVO

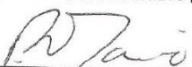
#### 1. Curso "TEAM" (setembro 2019)




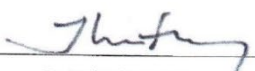
#### Certificado

Pelo presente se certifica que Ana Rita Rodrigues Ferreira de Oliveira assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 12 e 13 de setembro de 2019.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 5º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

  
Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio

  
Diretor do Curso TEAM

  
Dr. José Luís Ferreira  
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

[www.atlsportugal.org](http://www.atlsportugal.org), Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, [atlsportugal@gmail.com](mailto:atlsportugal@gmail.com)  
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons



## 2. Curso – “11º curso de Antibioterapia” (novembro 2019)



### 11º Curso de Antibioterapia

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20  
1500-427 Lisboa



NOME

Ana Rita Rodrigues Ferreira de Oliveira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14912695

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5da0f0bfb9a0

#### Evento

##### 11º Curso de Antibioterapia

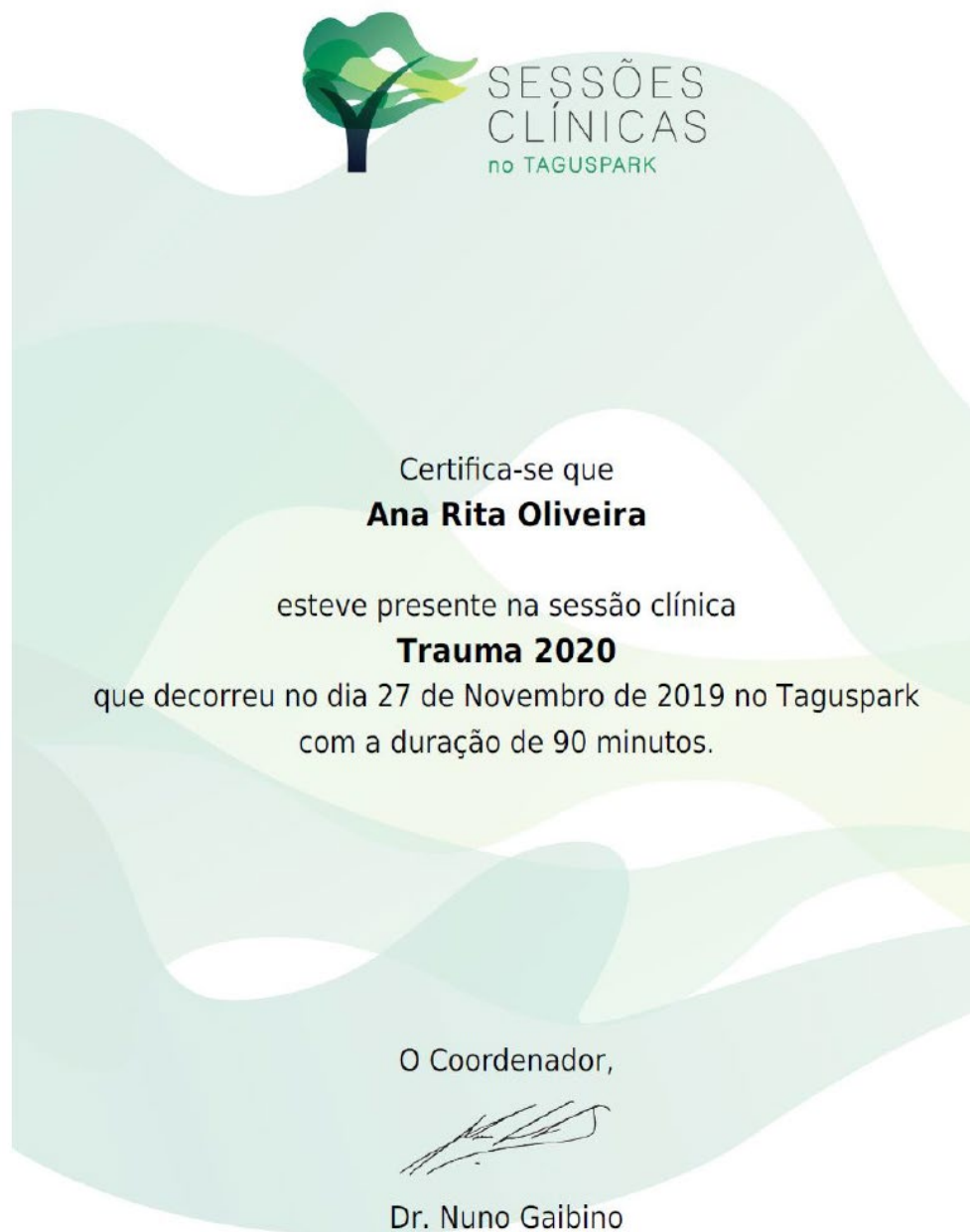
20-11-2019 08:30 → 21-11-2019 16:00 - Duração: 11 horas

Nos dias 20 e 21 de novembro realiza-se no auditório do Hospital da Luz a 11ª Edição do Curso de Antibioterapia, um evento clínico que justifica a sua tradição pela qualidade clínica demonstrada ao longo dos anos. Um Curso creditado pela Ordem dos Farmacêuticos com 1,65 CDP.

DESTINATÁRIOS



### 3. Sessão clínica: Trauma (novembro 2019)



#### 4. Palestra “Prescrição social de A a Z” – AEFCM (abril 2020)



### Prescrição Social de A a Z

— Certificado de Participação



#### EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



#### NOME

Ana Rita Rodrigues Ferreira de Oliveira

#### DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14912695

#### CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5e9db94d02a3c

#### Evento

##### Prescrição Social de A a Z

23-04-2020 18:00 → 23-04-2020 19:30 - Duração: 1 horas

E se, quando formos médicos, para além de prescrevermos medicamentos - prescrevermos apoio social?

Tantos idosos polimedicados, mas com falta de apoio.

E de certeza que conheces pessoas que vão ao hospital para ocupar tempo, para combater a solidão e o isolamento.

5. Palestra: “Medicina de Catástrofe e Emergência” – AEFCM (abril 2020)



## Medicina de Catástrofe e Emergência

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Rita Rodrigues Ferreira de Oliveira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14912695

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ea1bbdba0383

### Evento

#### Medicina de Catástrofe e Emergência

27-04-2020 18:30 → 27-04-2020 20:30 - Duração: 2 horas

Guerra, terrorismo biológico, pandemias e agora?

Perante a situação COVID-19, tenho a certeza que o teu interesse pela gestão de recursos humanos e hospitalares em situações de emergência aumentou.

Para respondermos a esse interesse e esclarecermos as tuas dúvidas apresentamos esta palestra, que vai abordar não só a situação atual como também situações de guerra, de fenómenos naturais e atentados com agentes biológicos.

Vamos poder contar com a presença e o conhecimento do Dr. Rui Moreno, médico na Unidade de Cuidados Intensivos Neurocríticos e Trauma no CHULC, no dia 27 de Abril às 18h30 na plataforma Zoom.

Inscribe-te no Upevents dia 23 de Abril a partir das 14h e, no dia da palestra, irás receber um email com o link para o Zoom!

## 6. Apoio à linha de triagem Covid 19 – SNS24 Braga (março e abril 2020)



### DECLARAÇÃO

A SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E., pessoa coletiva n.º 509 540 716, com sede na Avenida da República, n.º 61, 1050-189, Lisboa, representada para este efeito por Domingos Manuel da Silva Pereira e Sandra Paula Nunes Cavaca Saraiva de Almeida, ambos na qualidade de vogais do Conselho de Administração, considerando que assegura um conjunto de **serviços essenciais para fazer face à emergência de saúde pública**, aos estabelecimentos e serviços do Serviço Nacional de Saúde (SNS), bem como aos órgãos e serviços do Ministério da Saúde, competindo-lhe, nomeadamente, a centralização da aquisição de bens e serviços específicos para o setor da saúde, garantir a manutenção, gestão e operação com vista ao funcionamento do SNS24 e gestão, manutenção e desenvolvimento de todos os sistemas de informação do Sistema Nacional de Saúde vem pela presente **declarar o seguinte**:

O/A Enfermeiro (a) **Ana Rita Rodrigues Ferreira de Oliveira**, portador do documento de identificação **14912695** presta serviços no SNS24 a favor da SPMS, E.P.E. sendo, nessa medida, necessária a sua circulação de e para as referidas instalações, sitas na morada **Largo de Maximinos, Edifício Altice, Braga**, a fim de que o/a mesmo/a possa trabalhar e deslocar-se no âmbito e desempenho das suas funções.

Lisboa, 1 de abril de 2020

Vogais Conselho Administração

Domingos Pereira

Sandra Cavaca

## 7. Palestra: “Ser médico no hospital prisional” – AEFCM (maio 2020)



### Ser médico no hospital prisional

— Certificado de Participação



#### EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



#### NOME

Ana Rita Rodrigues Ferreira de Oliveira

#### DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14912695

#### CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5eb076762e705

#### Evento

##### Ser médico no hospital prisional

11-05-2020 19:00 → 11-05-2020 20:15 - Duração: - 1:15 horas

##### Como será trabalhar num hospital prisional enquanto médico?

No dia 11 vem descobrir mais sobre a rotina, desafios e oportunidades de trabalhar neste contexto. Esperamos por ti às 19h!

8. Curso OMS “Prevenção e controlo de Infecções (PCI) para o novo coronavírus (COVID19)”



